

## Descrição dos cenários propostos

Foram admitidos três cenários para a verificação das ações que devem ser executadas na BHRI, a fim de promover a compatibilização das demandas com a disponibilidade, sendo estes os cenários Pessimistas, Moderado e Otimista.

### Cenário pessimista

O cenário pessimista, possui a característica de não haver mudanças com relação a realidade de consumo vivenciada atualmente na BHRI, neste sentido só foram atribuídas taxas de crescimento para os setores de abastecimento público, considerando o crescimento populacional sem redução de perdas, da indústria e da criação animal. É possível observar que a bacia apresenta um estresse hídrico em toda a sua extensão ao longo dos anos avaliados, conforme observado na Figura 14.

Verifica-se que as sub-bacias do Rio Putanga, Rio Jaraguá e do Rio Pirai, atualmente, já sofrem com escassez hídrica. Essa situação prevalece até o final dos períodos estudados, o que aumenta a necessidade de validar ações de redução de consumo de água para atendimento das populações futuras.

### Cenário moderado

Neste cenário foram consideradas as atuações na conservação da água, porém de forma moderada, onde é pretendido reduzir as perdas no sistema de Abastecimento de Água para 30% do que

é captado. Esta redução será gradativa ao longo do período, logo, as concessionárias chegariam a esse patamar de perdas em 2034. A intervenção para o período final da simulação pode ser observada na Figura 15. É possível observar que, apesar de instituir um programa de redução de perdas moderado, as sub-bacias do Rio Putanga, Rio Jaraguá e do Rio Pirai, continuam sofrendo com a escassez hídrica para o final dos períodos analisados.

### Cenário otimista

Para o cenário otimista pretende-se atingir um percentual de perda de 25% da água captada. São ações que podem ser facilmente implantadas, porém necessita de um investimento por parte dos setores de gestão. Dessa forma, municípios como Guaramirim reduziram a sua perda de 60% para 25%, que é um valor adequado, porém ainda não ideal. Contudo, no Brasil chegar a um patamar de 25% de perdas é bem significativo. A Figura 18 apresenta a situação em 2034, considerando uma redução de perdas em até 25%.

Observa-se que, para um cenário futuro, a redução das perdas em até 25% é significativa para assegurar o atendimento da população e considerada extremamente importante, pois em praticamente todas as Unidades de Planejamento se verifica a melhoria na disponibilidade hídrica para atendimento das demandas futuras da população.